

Tensão na fronteira

# Fim do garimpo prejudica economia de Roraima



Família de garimpeiros sem emprego, depois da proibição da exploração de minérios na área ianomami

**EMANUEL NERI**  
Enviado especial a Roraima

Por mais que tenha agradado a entidades preservacionistas e à Igreja, a desativação da atividade mineral na reserva ianomami, em Roraima, causou forte impacto na economia do Estado. Segundo o governo local, 20% dos 150 mil habitantes da capital, Boa Vista, estão hoje desempregados.

Em 1989, a Delegacia da Receita Federal de Boa Vista registrou 8,041 toneladas de ouro nos garimpos de Roraima. No ano seguinte, essa produção caiu para 5,7 toneladas e, este ano, deve chegar no máximo a duas toneladas. Nos três primeiros meses de 91, Roraima produziu apenas 653 quilos de ouro contra cerca de duas toneladas no mesmo período de 89.

Nem todo o ouro produzido em Roraima é controlado pela Delegacia da Receita Federal de Boa Vista. O delegado Francisco de Assis Espindola, 38, acredita que os cofres públicos recebem impostos referentes a menos de 60% da produção — o resto sai por baixo do pano. Acredita-se que até 1990 o Estado produzia 1,5 tonelada de ouro por mês.

O secretário de Planejamento e Finanças de Roraima, Haroldo Amora, 42, disse que no ápice da atividade garimpeira em Roraima, em 1989, a arrecadação do ICMS cresceu 140% em relação a 1988. Nos três primeiros meses de 1991, a arrecadação caiu quase 100% em relação a igual período de 89.

Segundo Amora, o garimpo empregava diretamente 40 mil pessoas em Roraima — indiretamente chegava a gerar 120 mil

## Igreja quer evitar extermínio

Do enviado especial

O bispo de Roraima, d. Aldo Mongiano, disse não haver um único dia que não chegue ianomami doentes a Boa Vista, por causa do contato com os garimpeiros.

“O que queremos evitar é o aniquilamento dos índios”, disse. Segundo d. Mongiano, há ianomami atingidos até por doenças venéreas. “Os garimpeiros causaram problemas que ainda vão ficar por muito tempo”, afirmou.

D. Mongiano não está preocupado com o ouro que está na reserva ianomami. “Podem deixar o ouro no

solo. Isso pertence ao Brasil e ninguém vai tirar de lá.”

O ecologista Alfredo Sirkis, 40, disse que o bem-estar dos ianomami tem que estar acima de interesses econômicos. “Aumentar ICMS exterminando um povo não é bom em nenhuma sociedade”, afirmou. “Se há garimpeiros desempregados, o governo é que tem de relocá-los e dar condições de sobrevivência.”

Para Sirkis, o problema ianomami ainda não foi resolvido definitivamente. “Ainda há garimpos nas reservas e as terras ainda não foram demarcadas”, afirmou. (EN)

empregos. Hoje, a atividade emprega no máximo seis mil pessoas — 18 mil empregos indiretos.

Os reflexos da desativação do garimpo são sentidos principalmente nas casas especializadas em compra de ouro. Um desses estabelecimentos, a “Gold Mine”, por exemplo, chegava a comprar até o início do ano passado de 8 a 10 quilos de ouro por dia. Hoje, compra no máximo 5 quilos por mês.

Com um quilo de ouro de boa qualidade sendo comprado por Cr\$ 3,2 milhões, a diminuição da atividade mineral no Estado causou estragos no bolso do roraimense. Pelas contas dos compradores, com a redução de 1,5 ton/mês para apenas 200 quilos cerca de Cr\$ 80 milhões deixa-

ram de circular por dia na economia local.

Nos bairros periféricos de Boa Vista há muita miséria. No Jardim Equador, por exemplo, a Folha encontrou famílias inteiras desempregadas. Todas elas vivem do garimpo. No centro da cidade, estabelecimentos comerciais foram fechados por causa da crise do garimpo.

Muitas pessoas que antes trabalhavam no garimpo hoje vivem de subempregos. É comum encontrar crianças nas esquinas de Boa Vista vendendo balas. Na época do garimpo isso não existia. Migrantes que chegaram a Roraima na febre do garimpo estão voltando a seus Estados.

**SINAIS**  
Sobre garimpeiros na pág. 1-12

## Impacto começou com explosão das pistas

Do enviado especial

O primeiro impacto nos garimpos de Roraima ocorreu quando o governo federal decidiu explodir as pistas de pouso construídas na reserva ianomami. O governo atendeu apelos de entidades ecológicas nacionais e internacionais que temiam o extermínio dos ianomami.

No dia 19 de abril deste ano, Dia do Índio, veio o segundo impacto na atividade mineral de Roraima. O governo baixou decreto transformando 9,6 milhões de hectares do Estado — quase a metade da área total de Roraima, que tem 23 milhões de hectares — em áreas proibidas ao garimpo.

A proibição do garimpo nessas áreas, porém, não é definitiva. O governo criou uma comissão para definir em 120 dias os locais onde a extração de minério será permitida. Em Roraima, existem 30 mil índios — cerca de 10 mil ianomami.

A reserva ianomami é rica em ouro e outros minerais. Ela ocupa 94 mil km<sup>2</sup> nos Estados de Roraima e Amazonas. Segundo a Funai, a área ocupada por aqueles

índios em Roraima é de 56 mil km<sup>2</sup>. Toda a área está preservada por leis federais. Mas ainda há garimpo no local.

Grande parte do território de Roraima faz parte da floresta Amazônica, onde também há restrições para exploração mineral. Os garimpeiros temem que o espaço destinado à atividade mineral seja reduzida mais ainda, inviabilizando definitivamente o garimpo no Estado. (EN)

### CAI PRODUÇÃO DE OURO DE RORAIMA (em kg)

Ano	Total
1986	207
1987	444
1988	4.000
1989	8.041
1990	5.768

### COMPARAÇÃO ENTRE OS TRÊS PRIMEIROS MESES DE 90 E 91

Mês	1990	1991
Janeiro	777	234
Fevereiro	789	195
Março	475	223

Fonte: Delegacia da Receita Federal em Boa Vista (Serviço de fiscalização)



## Justiça venezuelana ouve brasileiros hoje

Da Agência Folhas e do correspondente

A Justiça da Venezuela deve começar a ouvir hoje o grupo de 15 brasileiros presos pelo Exército daquele país. O grupo — 11 homens e quatro mulheres — é acusado de invasão do território venezuelano e prática ilegal de mineração.

O processo será conduzido pela juíza Nilda Aguilera, do Fórum de Puerto Ayacucho (1,1 mil km ao sul de Caracas), onde os brasileiros estão presos. Em novembro do ano passado, Aguilera inocentou dez garimpeiros bra-

leiros que foram presos pelo Exército venezuelano sob a mesma acusação.

A prisão dos 15 brasileiros aconteceu no dia 27 de abril passado na pista Novo Horizonte (35 km a noroeste de Boa Vista, Roraima).

O proprietário da pista Novo Horizonte, Anselmo Martínez, 35, contesta a versão do Exército da Venezuela. Segundo ele, o Exército venezuelano prendeu os brasileiros na área da pista Novo Horizonte, que fica a cerca de 150 km distante da fronteira com a Venezuela.

## Garimpo invade área macuxi, diz entidade

Do correspondente em Manaus

O Conselho Indígena de Roraima afirma que 30 mil garimpeiros estão instalados nas terras dos índios macuxi. A denúncia foi feita durante reunião realizada até ontem, em Boa Vista (RR), com caciques, representantes da Funai (Fundação Nacional do Índio), Polícia Federal e Secretária do Meio Ambiente.

O diretor do Conselho Indígena de Roraima, Clóvis Ambrósio, afirmou que os 30 mil garimpeiros que se encontram nas áreas dos macuxi estão com 500 balsas estacionadas nos rios da região, extraíndo ouro. Ele afirmou que, desde o final de 1990, os índices

da malária estão aumentando entre os índios. Eles são cerca de cinco mil em Roraima e no Amazonas.

O diretor da divisão da Polícia Federal em Boa Vista, Sidney Lemos, disse que os representantes do órgão e da Funai vão sobrevoar as áreas dos macuxi para identificar o local onde está a maioria dos garimpeiros.

Lemos informou que o órgão iniciou a primeira fase da retirada dos garimpeiros. A PF local, segundo Lemos, está fazendo blitz nas estradas para impedir a entrada de novos garimpeiros em áreas indígenas.

## Petrobrás libera diesel para manter energia em RO

Do correspondente em Porto Velho

A Petrobrás liberou 850 mil litros de óleo diesel à Ceron (Centrais Elétricas de Rondônia) para o fornecimento de energia elétrica durante três dias ao interior do Estado. Os prefeitos da região centro-sul de Rondônia ameaçavam bloquear a BR-364 (que liga Cuiabá, Porto Velho e Rio Branco), limitando o acesso ao Estado, caso o abastecimento de energia não fosse regularizado.

A região vem sofrendo blecautes diários de até 16 horas, segundo os prefeitos. A Petrobrás também permitiu que, a partir deste mês, a Ceron pague apenas 10% do valor do óleo diesel fornecido, o que representará mensalmente Cr\$ 70 milhões.

A Ceron deve Cr\$ 25 bilhões à Petrobrás pelo fornecimento de óleo diesel.

Os prefeitos da região estiveram reunidos neste fim-de-semana na cidade de Pimenta Bueno (720 km ao sul de Porto Velho). Eles reivindicam a conclusão da usina hidrelétrica Samuel. Apenas duas das cinco turbinas da usina estão em funcionamento. Elas abastecem a capital, Porto Velho.

Para concluir as obras, calcula-se que serão necessários US\$ 70 milhões.

O governador Oswaldo Piana (PTR) afirmou que o governo federal vai regulamentar a Conta Nacional de Consumo de Combustível (CNCC), para subsidiar o fornecimento de energia do Estado.

## Governador vai visitar as 12 regiões administrativas

Fleury começou, sábado, pelo oeste paulista a série de viagens às 12 regiões administrativas do Estado para instalar os fóruns regionais de desenvolvimento. As estativas paulistas já adotaram o prazo de 31 de dezembro para que os desempregados paguem suas contas de luz, água e gás, estabelecido pelo Fórum Paulista de Desenvolvimento.

**Springer Carrier**

**ATENDEMOS A CAPITAL, INTERIOR LITORAL E OUTROS ESTADOS**

**ESCOLHA MODELOS E CONDIÇÕES DA TABELA**

TEMOS VERSÃO QUENTE/FRIO DE TODOS OS MODELOS		
TOP LINE	*A VISTA	3 VEZES
7.000 FRIQ	90.920	30.306
10.000 FRIQ	131.500	43.833
12.000 FRIQ	152.270	50.756
18.000 FRIQ	219.750	73.250
21.000 FRIQ	304.540	101.513
30.000 FRIQ	431.480	143.826
HIGH PERFORMANCE		
7.000 FRIQ	106.960	35.653
MUNDIAL		
10.000 FRIQ	156.040	52.013
14.000 FRIQ	204.800	68.267
18.000 FRIQ	249.480	83.100
21.000 FRIQ	359.590	122.206

TUDO EM 3 VEZES SEM JUROS

SENDO O 1º PAGAMENTO NA ENTREGA

HBL

AR CONDICIONADO

PLANTÃO TODOS OS DIAS (INCLUSIVE AOS DOMINGOS E FERIADOS)

LIGUE JÁ (011) 215-3500 / 63-5275 / 274-0603

## Lavagem Completa WAP

**LINHA CS**  
Água quente e vapor. P/ veículos e equipamentos pesados. Maquinários e instalações de indústrias, retíficas, etc.

CS 4.000 - 2.100 lbs. - 4 PAGTOS. DE  
Cr\$ **275.000**,  
(1+3) TOTAL A PRAZO = Cr\$ 1.100.000.

CS 2.000 - 1.700 lbs. - 4 PAGTOS. DE  
Cr\$ **225.000**,  
(1+3) TOTAL A PRAZO = Cr\$ 900.000.

**LINHA QUICK**  
P/ postos, indústrias, condomínios, etc.

C 20 - 2.000 libras, c/ telecomando 4 PAGTOS. DE  
Cr\$ **155.000**,  
(1+3) TOTAL A PRAZO = Cr\$ 620.000.

ECO - 1.500 libras, s/ telecomando 4 PAGTOS. DE  
Cr\$ **125.000**,  
(1+3) TOTAL A PRAZO = Cr\$ 500.000.

**LINHA TOP**  
Monofásica 1.000 libras ou trifásica 1.500 libras. Para hotéis, escolas, clubes, sítios, etc. 4 PAGTOS. DE

Cr\$ **105.000**,  
(1+3) TOTAL A PRAZO = Cr\$ 420.000.

LEONE

São Paulo: (011) 826-4433/32  
Campinas: (0192) 32-8100/28597  
Ribeirão Preto: (016) 262-0408/3012

São Paulo: (011) 61-9929 e 240-2048